

UEM se destaca em ranking de consultoria britânica que avalia qualidade das universidades

Instituição subiu dez posições em comparação com a edição anterior do levantamento. Ao todo, na 13ª edição, a QS avaliou 430 universidades públicas e privadas de 25 países diferentes. Além da UEM, mais quatro instituições de ensino estaduais foram classificadas pela consultoria.

Publicação
18/09/2023 - 10:40

Editoria
Ensino Superior (/Editoria/Ensino-Superior)

Confira o áudio desta notícia



UEM se destaca em ranking de consultoria britânica que avalia qualidade das universidades

Foto: UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é a 26ª melhor instituição de ensino superior do Brasil e está entre as 100 melhores da América Latina e Caribe, segundo o ranking da consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS). A instituição subiu dez posições em comparação com a edição anterior do levantamento. Ao todo, na 13ª edição a QS avaliou 430 universidades públicas e privadas de 25 países diferentes.

Além da UEM, mais quatro instituições de ensino superior

pertencentes ao Governo do Paraná foram classificadas pela consultoria. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) ficou posicionada na 30^o colocação nacional e na 111^a posição entre todos os países; a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) figurou na 48^a posição entre as instituições brasileiras e na faixa 161-170 das instituições avaliadas; a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) é a 59^a universidade brasileira no ranking e está na faixa 201-250, e a Universidade do Centro-Oeste (Unicentro) está situada nas colocações 72 e na faixa 201-250.

O Brasil é o país com mais universidades ranqueadas, 97 no total. O trabalho utilizou critérios que avaliam a reputação da universidade, como opinião como empregabilidade e pesquisadores e empregadores; a qualidade do ensino, com indicadores como a proporção de docentes com doutorado, e o impacto da pesquisa produzida pela instituição, que levou em consideração o número de publicações e citações por professor. Além desses quesitos, a QS ainda analisou a diversidade geográfica das parcerias internacionais e a eficácia do uso de tecnologias no ensino.

O reitor da UEM, professor Leandro Vanalli, afirma que a posição no ranking é reflexo da atuação da instituição, que objetiva a melhoria constante do ensino. Ele destaca o critério da empregabilidade usado na pesquisa, que a UEM atende plenamente por meio da formação e qualificação profissional, o que tem impacto nas regiões onde a instituição está inserida.

“Esse resultado demonstra que as ações da universidade estão alinhadas com as demandas da sociedade. A atuação da UEM, por meio dos câmpus e dos cursos, mostra que o investimento no ensino superior, na ciência e na tecnologia impulsiona o desenvolvimento regional”, afirma.

Entre outras instituições paranaenses bem avaliadas pelo QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean 2024, estão a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Na América Latina e Caribe, a UFPR figura na 37^a posição e a PUCPR na 90^a. No âmbito nacional, estão nas 12^a e 22^a posições, respectivamente, com um melhor desempenho comparado à edição anterior da pesquisa.

